



RESULTADOS 3T24

Videoconferência de Resultados

12 de novembro de 2024
10h00 (Horário de Brasília)
08h00 (Horário de Nova York)

Acesse o evento [clikando aqui](#)

Conferência realizada em português com
tradução simultânea para o inglês.



Lucro líquido atinge R\$ 379,2 milhões no 3T24, com SSS de 7,7% e margem EBITDA de 8,2%

Destaques 3T24 e 9M24:



Receita líquida aumenta 20,2%, totalizando **R\$ 8,3 bilhões no 3T24**, com crescimento em **mesmas lojas de 7,7%**. Nos 9M24, a receita líquida atingiu R\$ 23,4 bilhões, um aumento de 21,5% (SSS: 7,3%).



Lucro bruto do 3T24 atinge **R\$ 1,9 bilhão, 21,3%** acima do 3T23. A **margem bruta** registrou **22,7%**, um avanço de **0,2 p.p.** vs. o 3T23. O lucro bruto dos 9M24 totalizou R\$ 5,3 bilhões (+22,3%), com margem bruta de 22,5%.



As despesas operacionais do 3T24 somaram **R\$ 1,2 bilhão**, representando **14,6%** da receita líquida do período, **0,5 p.p. abaixo do 3T23**. Nos 9M24, as despesas reduziram 0,1 p.p. como percentual da receita versus os 9M23



EBITDA (pós IFRS 16) cresce **33,5% no 3T24**, totalizando **R\$ 684,5 milhões**, com margem de **8,2%**. Nos 9M24, o EBITDA atingiu R\$ 1,8 bilhão (+24,7%), com margem de 7,5%.



Margem EBITDA (pós IFRS 16) da Nova Regional cresce novamente e atinge **6,4%** (últimos 12 meses)



Taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social no 3T34 foi de **14%**. No acumulado do ano, atingiu 9%.



Lucro líquido aumenta **20,9%**, totalizando **R\$ 379,2 milhões** no trimestre. Nos 9M24, o lucro líquido, excluindo efeitos extraordinários, totalizou R\$ 967,0 milhões, um aumento de 15,2%.



Anúncio de distribuição de **juros capital próprio (JCP)** no valor total bruto de **R\$ 100,4 milhões** em setembro.



Abertura de 4 atacarejos no 3T24 (Maranhão, Ceará, Paraíba e Pernambuco). No acumulado do ano, foram abertas 12 lojas (8 atacarejos, 3 varejos e 1 Eletro).



Agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings **confirmou o Rating Nacional de Longo Prazo da Companhia em AAA** (bra), com perspectiva Estável.

Destaques do Período (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var. (%)	9M24	9M23	Var. (%)
Receita Bruta ⁽¹⁾	9.431	7.813	20,7%	26.465	21.641	22,3%
Deduções	(1.059)	(878)	20,7%	(3.009)	(2.408)	25,0%
PIS/COFINS sobre Subvenção para Investimento	(35)	0	-	(97)	0	-
Deduções Totais	(1.094)	(878)	24,6%	(3.106)	(2.408)	29,0%
Receita Líquida	8.337	6.935	20,2%	23.358	19.232	21,5%
SSS ⁽²⁾ (%)	7,7%	4,3%	3,4 p.p.	7,3%	8,4%	-1,1 p.p.
Lucro Bruto ⁽³⁾	1.894	1.561	21,3%	5.256	4.299	22,3%
Margem Bruta ⁽³⁾	22,7%	22,5%	0,2 p.p.	22,5%	22,4%	0,1 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16) excluindo efeitos extraordinários ⁽⁴⁾	684	513	33,5%	1.760	1.411	24,7%
Margem EBITDA ex efeitos extraordinários (pós IFRS 16) ⁽⁴⁾	8,2%	7,4%	0,8 p.p.	7,5%	7,3%	0,2 p.p.
Lucro antes do Imposto de Renda	439	314	39,9%	1.043	864	20,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(160)	0,4	-	(393)	(19)	1938,8%
Crédito IR/CS JCP	34	0,0	-	113	0,0	-
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado	61	(0,7)	-	120	2,1	-
IR e CS diferido sobre provisões	5	0,0	-	65	0,0	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	(60)	(0)	-	(96)	(17)	457,8%
Lucro Líquido	379	314	20,9%	947	847	11,9%
Lucro Líquido excluindo efeitos extraordinários ⁽⁵⁾	379	314	20,9%	967	839	15,2%

(1) Receita Bruta = Receita Bruta de Mercadorias + Receita Bruta de Serviços - Devoluções.

(2) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/ B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses.

(3) Considera, no CMV, as verbas com fornecedores, que antes transitavam pela linha de Outras Receitas (Despesas), em conformidade com as práticas de mercado.

(4) Exclui efeitos extraordinários reconhecidos no acumulado dos anos de 2024 e 2023. 9M24: i) impacto do entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) no sentido de que o valor do ICMS por substituição tributária (ICMS-ST) não gera base de cálculo para os créditos de PIS/COFINS na aquisição de mercadorias para revenda; e ii) ganho tributário de períodos anteriores, referente, majoritariamente, a créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais. 9M23: i) ganho tributário de créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais; ii) provisões para processos tributários e trabalhistas de períodos anteriores; e iii) retificação de obrigações acessórias de IPI relacionadas ao período de 2018 a 2022. Como apresentado nos releases de resultados do 2T24 e 2T23.

(5) Exclui efeitos extraordinários reconhecidos no EBITDA dos 9M23 e 9M24, além do impacto no Imposto de Renda e Contribuição Social de anos anteriores reconhecido no 2T23 e no 2T24. Como apresentado nos releases de resultados do 2T23 e 2T24.

Destaques por Segmento

	3T24	3T23	Var. (%)	9M24	9M23	Var. (%)
Atacarejo						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	5.304	4.210	26,0%	14.752	11.631	26,8%
SSS ⁽²⁾ (%)	5,4%	0,4%	5,0 p.p.	4,8%	5,9%	-1,1 p.p.
Número de lojas	88	69	19	88	69	19
Inaugurações	4	5	-1	8	11	-3
Área de vendas (mil m²)	392	321	22,0%	392	321	22,0%
Varejo						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	2.164	2.047	5,7%	6.254	5.681	10,1%
SSS ⁽²⁾ (%)	2,9%	4,7%	-1,8 p.p.	4,4%	9,0%	-4,6 p.p.
Número de lojas	76	72	4	76	72	4
Inaugurações	0	1	-1	3	2	1
Área de vendas (mil m²)	127	124	3,0%	127	124	3,0%
Eleto						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	337	316	6,4%	913	845	8,1%
SSS ⁽²⁾ (%)	4,2%	7,0%	-2,8 p.p.	5,9%	-0,3%	6,2 p.p.
Número de lojas	104	105	-1	104	105	-1
Inaugurações	0	1	-1	1	3	-2
Área de vendas (mil m²)	99	100	-0,9%	99	100	-0,9%
Atacado (B2B)						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	1.625	1.236	31,5%	4.559	3.501	30,1%
Representantes Comerciais	4.143	3.430	713	4.143	3.430	713
Rotas	289	210	79	289	210	79
Zonas Municipais	1.646	1.552	94	1.646	1.552	94
Centro de Distribuição	19	17	2	19	17	2
Consolidado						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	9.430	7.809	20,8%	26.479	21.658	22,3%
SSS ⁽²⁾ (%)	7,7%	4,3%	3,4 p.p.	7,3%	8,4%	-1,1 p.p.
Número de lojas	268	246	22	268	246	22
Inaugurações	4	7	-3	12	16	-4
Área de vendas (mil m²)	519	446	16,4%	520	448	16,1%

- (1) Receita bruta de mercadorias, não está líquida das devoluções e não inclui a receita de serviços. Conceito diferente do apresentado na tabela de destaque da página 2.
(2) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/ B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Por segmento considera as vendas das lojas de cada tipo de formatos abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No atacado/ B2B considera as vendas dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses.

Expansão

Durante o 3T24, o Grupo Mateus inaugurou quatro lojas de atacarejo em quatro estados: Um atacarejo no Maranhão (Barreirinhas), no Ceará (Caucaia), na Paraíba (João Pessoa) e em Pernambuco (Caruaru). Ao todo, foram abertas 24 lojas nos últimos 12 meses, o que representou um crescimento de 16,4% da área de vendas, em comparação ao 3T23. Com isso, a empresa encerrou o trimestre com 164 lojas de varejo alimentar e 104 de Eleto.



88 lojas / +9 9M24



34 lojas



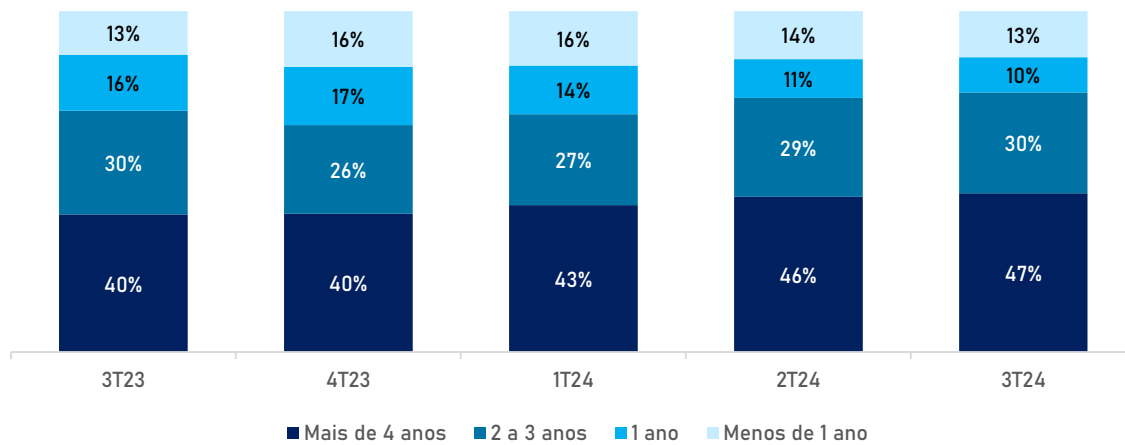
42 lojas / +3 9M24



104 lojas / +1 9M24

No 3T24, as lojas em maturação da Companhia (com menos de 4 anos) representaram 53% da receita total do trimestre.

% das Vendas por Faixa Etária da Loja

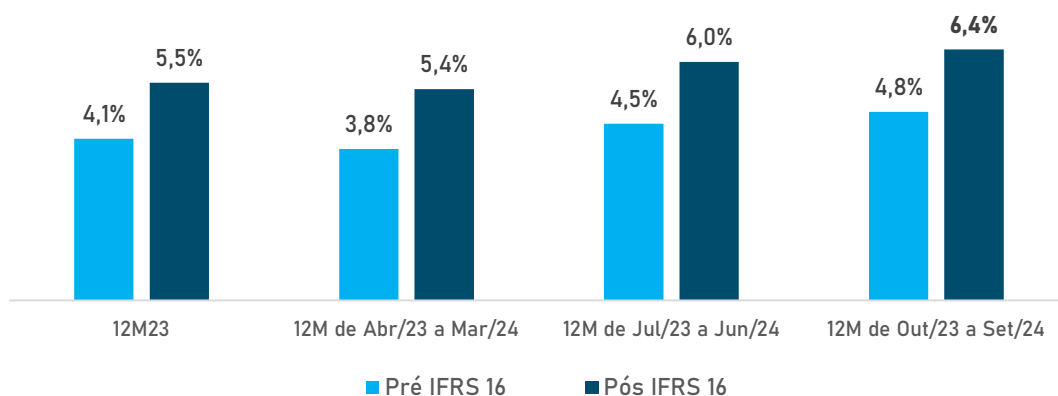


Regional Nordeste

Em 2021, a Companhia deu início à expansão para a Região Nordeste, alinhada ao seu planejamento estratégico de fomentar a consolidação e o adensamento de rotas. Nesse contexto, começaram as operações no Ceará, Bahia, Paraíba, Alagoas, Pernambuco e Sergipe. Até o final de setembro, 46 lojas já estavam em funcionamento em capitais ou grandes cidades desses seis estados, sendo que 27 delas estavam em operação há mais de 13 meses.

No 3T24, o parque de lojas abertas há mais de 13 meses na nova regional representou 16,5% do total de lojas de varejo alimentar, das quais 17 lojas já estão abertas há mais de 1 ano (de 13 a 23 meses de operação), 8 há mais de 2 anos (de 24 e 35 meses de operação) e 2 com mais de 3 anos (mais de 36 meses de operação). No trimestre, aproximadamente 96% dessas lojas apresentaram expansão de margem bruta em relação ao 3T23, mostrando a força da proposta de valor do Mateus em mercados mais competitivos e aderência a curva de maturação esperada.

Evolução da Margem EBITDA¹ da Regional Nordeste



Nº de lojas 15 lojas 18 lojas 22 lojas 27 lojas

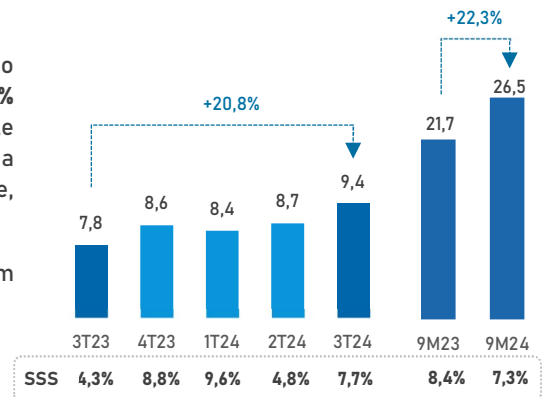
(1) A margem EBITDA da Regional Nordeste considera despesas gerais e administrativas proporcionais às lojas abertas há mais de 13 meses no cálculo do EBITDA.

Receita Bruta de Mercadorias Consolidada

(R\$ bilhões)

A **receita bruta** do 3T24 **aumentou 20,8%** e atingiu **R\$ 9,4 bilhões**. Esse desempenho é resultado da abertura de 24 lojas nos últimos 12 meses e do crescimento de **7,7%** de vendas nas mesmas lojas (SSS), que expandiu 2,9 p.p. versus o 2T24. Vale destacar que a venda bruta foi impulsionada principalmente pelo aumento na venda do **Atacarejo** e do **Atacado (B2B)** que expandiram 26,0% e 31,5% respectivamente, em comparação com o 3T23.

No acumulado do ano, a receita bruta **cresceu 22,3%** e totalizou **R\$ 26,5 bilhões**, com uma **performance de mesmas lojas de +7,3%**.



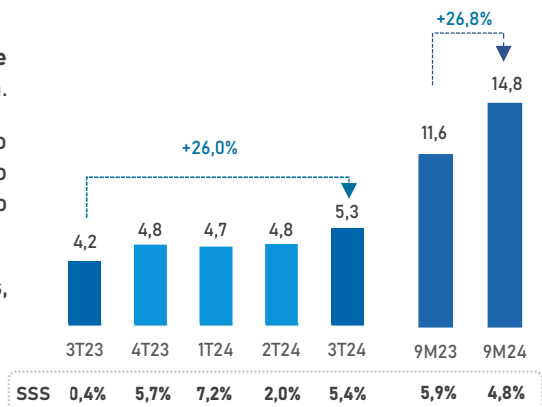
Receita Bruta de Mercadorias Atacarejo

(R\$ bilhões)

No 3T24, a **receita bruta** do Atacarejo atingiu **R\$ 5,3 bilhões**, um **crescimento de 26,0%**, quando comparado ao 3T23. O segmento representou 56,2% da receita bruta.

O desempenho do atacarejo deve-se, principalmente, à inauguração de 19 lojas do formato nos últimos 12 meses e pelo **crescimento em mesmas lojas de 5,4%** no trimestre, refletindo a boa performance da campanha de aniversário do Grupo realizada nos meses de agosto e setembro.

No acumulado do ano, a receita bruta **cresceu 26,8%** e totalizou **R\$ 14,8 bilhões**, com uma **performance de mesmas lojas de +4,8%**.



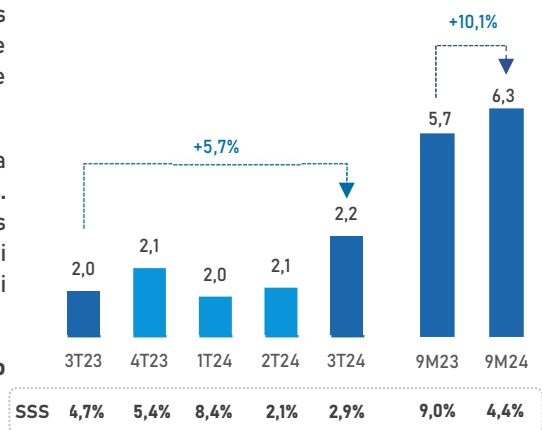
Receita Bruta de Mercadorias Varejo

(R\$ bilhões)

A **receita bruta** do segmento de Varejo, que inclui supermercados, hipermercados e lojas de vizinhança, alcançou **R\$ 2,2 bilhões**, **5,7% a mais** que o 3T23, e representou 22,9% da receita do Grupo no trimestre. As vendas de Hiper/Super e de Camiño tiveram um crescimento de 9,6% e 4,1% no período, respectivamente.

Mesmo sem abertura de novas lojas desde o 1T22, o formato Camiño continuou a apresentar um desempenho positivo de **mesmas lojas**, cujo **crescimento foi de 4,1%**. Nos últimos 12 meses, foram inauguradas 4 lojas de supermercado, as quais contribuíram para a performance do segmento. O SSS das lojas de Hiper/Super foi de **2,4%** no trimestre. O crescimento de vendas mesmas lojas do varejo também foi beneficiado pela campanha de aniversário realizada no 3T24.

Nos 9M24, a receita do Varejo foi de **R\$ 6,3 bilhões**, o que representou um **aumento de 10,1%**. O desempenho do SSS no período foi de **4,4%**.

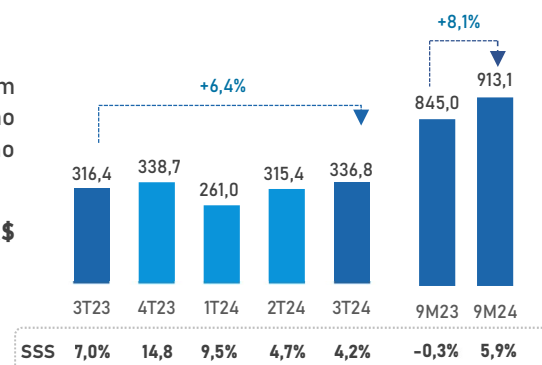


Receita Bruta de Mercadorias Eletro

(R\$ milhões)

O segmento de Eletro registrou uma **receita bruta** de **R\$ 336,8 milhões** no 3T24, com um **crescimento de 6,4%**, tendo representado 3,6% das vendas do Grupo no trimestre. Já a base de vendas nas **mesmas lojas** teve um **aumento de 4,2%**, mesmo com a base de comparação forte de 7,0% no 3T23.

Nos 9M24, a receita bruta do Eletro observou um **aumento de 8,1%** e totalizou **R\$ 913,1 milhões**. No critério de **mesmas lojas**, o **crescimento foi de 5,9%**.



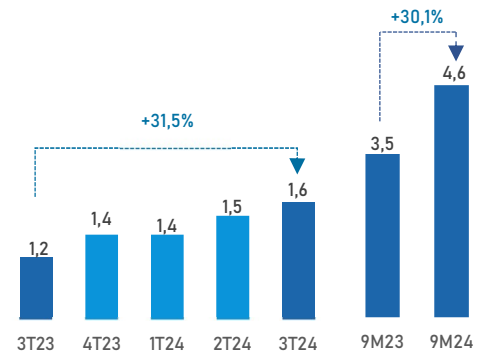
Receita Bruta de Mercadorias Atacado (B2B)

(R\$ bilhões)

Durante o 3T24, a **receita bruta** do Atacado (B2B) atingiu **R\$ 1,6 bilhão**, o que representou um **avanço de 31,5% versus o 3T23**. O segmento representou 17,2% da receita do Grupo no período.

A continuidade do bom ritmo de crescimento é resultado, principalmente, do aumento 20,8% no número de representantes comerciais do Grupo e da inauguração de 4 CDs ao longo do segundo semestre de 2023 que resultou na abertura de 79 rotas nos últimos 12 meses, além da boa performance da campanha de aniversário realizada no trimestre.

A receita do segmento foi de **R\$ 4,6 bilhões** nos 9M24, **30,1% a mais** que o mesmo período do ano anterior.



Lucro Bruto

Em R\$ mil	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	9M23	9M24
Lucro bruto (conceito anterior)	1.524.368	1.647.245	-	-	-	4.165.683	-
Margem bruta (conceito anterior)	22,0%	21,8%	-	-	-	21,7%	-
(+) Verbas negociadas com fornecedores	36.358	45.057	-	-	-	126.224	-
Lucro bruto (considerando as verbas com fornecedores)	1.560.726	1.692.302	1.649.755	1.712.464	1.893.923	4.298.534	5.256.141
Margem bruta (considerando as verbas com fornecedores)	22,5%	22,4%	22,3%	22,4%	22,7%	22,4%	22,5%

No 3T24, o **lucro bruto** atingiu **R\$ 1,9 bilhão**, um aumento de **21,3%** em relação ao mesmo período do ano passado. A **margem bruta** foi de **22,7%** e **expandiu 0,2 p.p.** em comparação com o 3T23. Mesmo com ampliação do período da campanha de aniversário do Grupo para mês de setembro, a evolução da maturação das lojas da Regional Nordeste e iniciativas de melhoria de rentabilidade nas lojas localizadas no Maranhão, Pará e Piauí, possibilitou a expansão na margem bruta do 3T24 versus o 3T23.

No acumulado do ano, o lucro bruto aumentou 22,3% e totalizou R\$ 5,3 bilhões, enquanto a margem bruta aumentou 0,1 p.p..

Despesas Operacionais

Em R\$ mil	3T24	3T23	Var. (%)	9M24	9M23	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.102.000)	(930.687)	18,4%	(3.197.344)	(2.556.580)	25,1%
Despesas Administrativas	(112.934)	(117.896)	-4,2%	(309.315)	(341.547)	-9,4%
Total Despesas Operacionais	(1.214.934)	(1.048.583)	15,9%	(3.506.660)	(2.898.127)	21,0%
Total Despesas Operacionais/Receita Líquida	14,6%	15,1%	-0,5 p.p.	15,0%	15,1%	-0,1 p.p.

Durante o 3T24, as **despesas operacionais** totalizaram **R\$ 1,2 bilhão**, **15,9%** acima do 3T23. No trimestre, as despesas operacionais representaram 14,6% da receita líquida, uma redução de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período no ano passado.

As despesas com vendas cresceram 18,4% e atingiram **R\$ 1,1 bilhão**, impactadas, principalmente, pela abertura de 24 lojas e 3 centros de distribuição nos últimos 12 meses. Enquanto a linha de despesas administrativas reduziu 4,2% quando comparada ao 3T23 e totalizou **R\$ 112,9 milhões**. Essa redução é resultado do aumento da produtividade nos escritórios administrativos, impulsionado pela revisão e automação e alguns processos internos. Um exemplo disso é a digitalização do processo de viagem que tem gerado uma economia significativa para o grupo.

No acumulado dos nove meses, as despesas operacionais cresceram 21,0% e totalizaram **R\$ 3,5 bilhões**, reduzindo 0,1 p.p. como percentual da receita e representaram 15,0% da receita líquida do período.

EBITDA

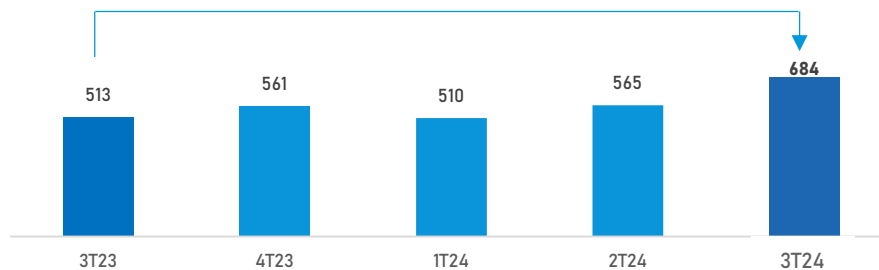
Em R\$ mil	3T24	3T23	Var. (%)	9M24	9M23	Var. (%)
Lucro Líquido	379.170	313.597	20,9%	946.891	846.521	11,9%
(+) Imposto de Renda	59.993	383	-	95.752	17.165	457,8%
(+) Resultado Financeiro	149.824	100.048	49,8%	409.198	276.912	47,8%
EBIT	588.987	414.028	42,3%	1.451.841	1.140.598	27,3%
(+) Depreciação e Amortização	95.494	98.528	-3,1%	285.374	288.674	-1,1%
EBITDA (pós IFRS 16)	684.481	512.556	33,5%	1.737.215	1.429.272	21,5%
<i>Margem EBITDA (pós IFRS 16)</i>	<i>8,2%</i>	<i>7,4%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>7,4%</i>	<i>7,4%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Total de efeito extraordinários ⁽¹⁾	-	-	-	22.453	(18.026)	-224,6%
EBITDA (pós IFRS 16) ex efeito extraordinários	684.481	512.556	33,5%	1.759.668	1.411.246	24,7%
<i>Margem EBITDA (pós IFRS 16) ex efeitos extraordinários</i>	<i>8,2%</i>	<i>7,4%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>7,5%</i>	<i>7,3%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
(-) Depreciação de arrendamento	(41.459)	(38.534)	7,6%	(119.876)	(104.466)	14,8%
(-) Despesa financeira de arrendamento	(57.862)	(45.536)	27,1%	(162.305)	(117.905)	37,7%
EBITDA (pré IFRS 16) ex total efeitos extraordinários	585.160	428.486	36,6%	1.477.487	1.188.875	24,3%
<i>Margem EBITDA (pré IFRS 16) ex efeitos extraordinários</i>	<i>7,0%</i>	<i>6,2%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>6,3%</i>	<i>6,2%</i>	<i>0,1 p.p.</i>

(1) Exclui os efeitos extraordinários reconhecidos no acumulado dos anos de 2024 e 2023. 9M24: i) impacto do entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) no sentido de que o valor do ICMS por substituição tributária (ICMS-ST) não gera base de cálculo para os créditos de PIS/COFINS na aquisição de mercadorias para revenda; e (ii) ganho tributário de períodos anteriores, referente, majoritariamente, a créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais. 9M23: i) ganho tributário de créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais; ii) provisões para processos tributários e trabalhistas de períodos anteriores; e iii) retificação de obrigações acessórias de IPI relacionadas ao período de 2018 a 2022. Como apresentado nos releases de resultados do 2T24 e 2T23.

O EBITDA pós IFRS 16 totalizou R\$ 684,5 milhões no 3T24, 33,5% acima do 3T23. A margem EBITDA pós IFRS 16 subiu 0,8 p.p. e atingiu 8,2%, resultado do crescimento de vendas, expansão da margem bruta e diluição das despesas no trimestre.

Nos 9M24, o EBITDA pós IFRS 16, excluindo o total de efeitos extraordinários, foi de R\$ 1,8 bilhão, um aumento de 24,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e expansão de 0,2 p.p. na margem EBITDA pós IFRS 16 que atingiu 7,5%.

33,5%



Margem EBITDA pós IFRS 16
Ex Efeitos Extraordinários

7,4% 7,5% 6,9% 7,4% 8,2%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T24	3T23	Var. (%)	9M24	9M23	Var. (%)
Receitas financeiras	58.966	63.855	-7,7%	185.102	189.830	-2,5%
Despesas financeiras	(150.928)	(118.367)	27,5%	(431.995)	(348.837)	23,8%
Despesa financeira de arrendamento	(57.862)	(45.536)	27,1%	(162.305)	(117.905)	37,7%
Resultado financeiro	(149.824)	(100.048)	49,8%	(409.198)	(276.912)	47,8%

A receita financeira do trimestre totalizou R\$ 59,0 milhões, uma queda de 7,7% quando comparado ao 3T23. Por sua vez, as despesas financeiras somaram R\$ 150,9 milhões, 27,5% acima do mesmo período do ano anterior. Esse aumento é resultado do crescimento da despesa com percentual de cartão de crédito devido ao aumento de vendas, além da maior despesa com juros de empréstimos e financiamentos reflexo da subida na taxa básica de juros. Já a despesa financeira de arrendamento atingiu R\$ 57,9 milhões, um crescimento de 27,1%, consequência da abertura de 24 lojas e 2 CDs nos últimos 12 meses.

O resultado financeiro do 3T24 foi de **R\$ 149,8 milhões**, correspondendo a 1,8% da receita líquida do período. Nos 9M24, o resultado financeiro do Grupo totalizou **R\$ 409,2 milhões** e representou 1,8 % da receita líquida do período.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ mil)	3T24	3T23	Var. (%)	9M24	9M23	Var. (%)
Lucro antes do IR e CS	439.163	313.980	39,9%	1.042.643	863.686	20,7%
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social</i>	<i>(160.103)</i>	<i>353</i>	-	<i>(393.387)</i>	<i>(19.295)</i>	1938,8%
<i>Crédito IR/CS Juros sobre Capital Próprio</i>	<i>34.135</i>	-	-	<i>112.724</i>	-	-
<i>Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado</i>	<i>61.101</i>	<i>(736)</i>	-	<i>119.712</i>	<i>2.130</i>	5520,3%
<i>IR e CS diferido sobre provisões</i>	<i>4.875</i>	-	-	<i>65.199</i>	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	(59.993)	(383)	15547,5%	(95.752)	(17.165)	457,8%
Alíquota efetiva de IR e CS (%)	13,7%	0,1%	13,6 p.p.	9,2%	2,0%	7,2 p.p.
Lucro Líquido	379.170	313.597	20,9%	946.892	846.521	11,9%
Total de efeitos extraordinários ⁽¹⁾	-	-	-	20.125	(7.415)	-371,4%
Lucro Líquido ex total de efeitos extraordinários	379.170	313.597	20,9%	967.017	839.106	15,2%
Margem Líquida (%)	4,5%	4,5%	0,0 p.p.	4,1%	4,4%	-0,3 p.p.

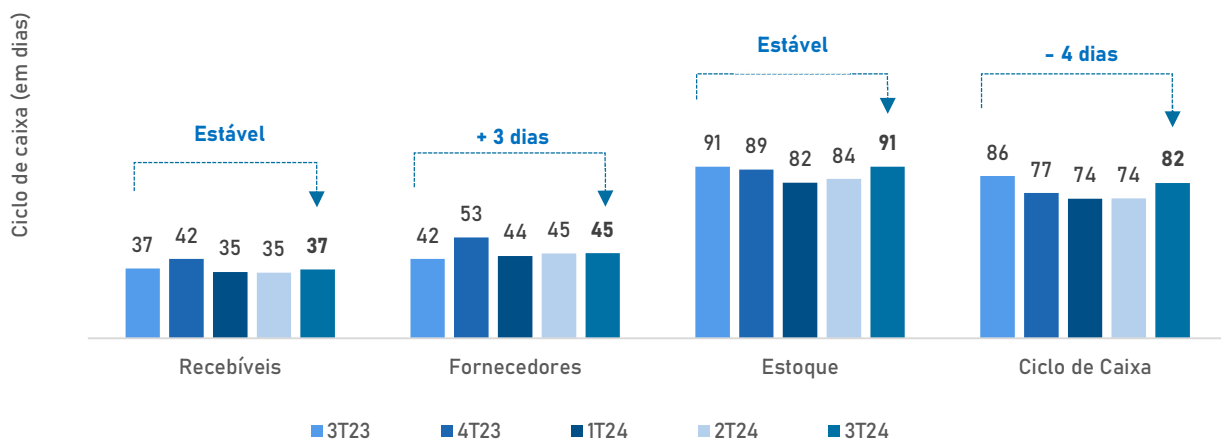
(1) Exclui os efeitos extraordinários reconhecidos no EBITDA dos 9M23 e 9M24, além do impacto no Imposto de Renda e Contribuição Social de anos anteriores reconhecido no 2T23 e no 2T24. Como apresentado nos releases de resultados do 2T23 e 2T24.

O **lucro líquido** do 3T24 atingiu **R\$ 379,2 milhões**, um aumento de 20,9% em comparação ao 3T23, resultado da melhoria do EBITDA e do redesenho do planejamento tributário da Companhia. No acumulado do ano, o lucro líquido excluindo os efeitos extraordinários foi de **R\$ 967,0 milhões**, crescimento de 15,2% em relação aos 9M23. A margem líquida atingiu 4,1%.

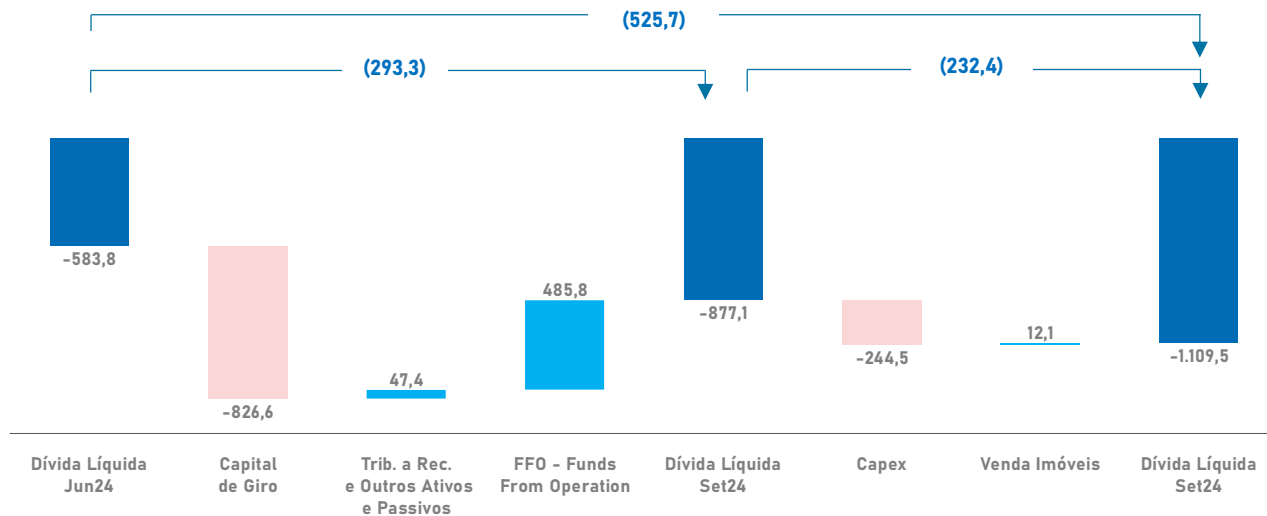
A Medida Provisória 1.185, convertida na lei nº 14.789/23, em vigência desde 1º de janeiro de 2024, alterou as regras acerca da tributação das subvenções para investimento. Considerando tais mudanças, a Companhia teria que reconhecer imposto de renda no valor de **R\$ 149,3 milhões**. Para compensar parcialmente esses efeitos, o Grupo continuou a aprimorar as seguintes contramedidas: i) distribuição de juros sobre capital próprio, no total de **R\$ 100,4 milhões**, o que beneficiou a linha do IR e CS em **R\$ 34,1 milhões**; e ii) compensação de prejuízo fiscal acumulado em períodos anteriores, no montante de **R\$ 179,7 milhões**, que trouxe um efeito positivo de **R\$ 61,1 milhões**. Como resultado, a alíquota efetiva no 3T24 totalizou 13,7%.

Ciclo Financeiro (12 meses) e Fluxo de Caixa

Ao final do 3T24, o Grupo apresentou um **ciclo de conversão de caixa de 82 dias**, o que representou uma redução de 4 dias quando comparado ao mesmo período do ano passado. O prazo de pagamento de fornecedores registrou uma melhoria de 3 dias em relação ao 3T23 e encerrou o trimestre no patamar de 45 dias. A linha de estoque ficou estável em 91 dias, assim como a linha de recebíveis ficou estável em 37 dias. O patamar de estoque foi pressionado pela manutenção das mecânicas promocionais de aniversário durante o mês de setembro e também pela preparação para as vendas do quarto trimestre.



No 3T24, apesar da consistente **geração de caixa operacional** de **R\$ 485,8 milhões**, a **necessidade de capital de giro** e as **atividades de investimentos** levaram a um **consumo de caixa** de **R\$ 525,7 milhões**, consequência do maior investimento em estoque conforme anteriormente explicado, além do investimento no plano de expansão da Companhia.



Endividamento

Em R\$ mil	Set/24	Dez/23	Set/23
Dívida Bruta	(1.808.303)	(1.779.384)	(1.778.653)
Caixa e equivalentes de caixa	698.687	1.289.138	1.116.813
Aplicações Financeiras	112	882	824
Dívida Líquida	(1.109.504)	(489.364)	(661.016)
Dívida Líquida/EBITDA (pré IFRS 16) Ajustado nos últimos 12 meses	0,56x	0,30x	0,44x

A **dívida líquida** da Companhia atingiu **R\$ 1,1 bilhão** ao final de setembro de 2024, resultado principalmente do maior investimento em estoque que levou a uma redução no caixa da Companhia. O indicador de **Dívida Líquida/EBITDA pré IFRS 16 ajustado** foi de **0,56x** ao final do 3T24.

Investimentos

Em R\$ mil	3T24	3T23	Var. (%)	9M24	9M23	Var. (%)
Novas lojas	194.715	305.304	-36,2%	664.197	633.254	4,9%
Terrenos	5.636	7.472	-24,6%	128.563	95.571	34,5%
Infraestrutura, CD, TI e Outros	2.424	40.344	-94,0%	35.433	101.234	-65,0%
Reformas e Manutenções	41.727	23.885	74,7%	75.894	50.916	49,1%
Total	244.502	377.005	-35,1%	904.087	880.975	2,6%
Vendas de ativos	(12.082)	(84.700)	-85,7%	(27.669)	(124.367)	-77,8%
Total	232.420	292.305	-20,5%	876.418	756.608	15,8%

Durante o 3T24, a Companhia investiu **R\$ 244,5 milhões** em **ativos fixos**, uma queda de 35,1% versus o 3T23. Essa redução é resultado do menor investimento em **Novas lojas**, reflexo do menor número de lojas inauguradas ao longo do 3T24 (4 lojas) versus o mesmo período do ano anterior (7 lojas). Além disso, o CAPEX destinado à **Infraestrutura, CDs, TI e Outros**

no 3T24 também foi menor, pois não houve inauguração de CDs como ocorrido no 3T23. Excluindo os valores relativos à venda de ativos, os investimentos do Grupo decresceram 20,5% no trimestre.

Nos 9M24, o investimento em ativos fixos foi **R\$ 904,1 milhões**, 2,6% acima do 9M23, consequência do aumento do investimento em **Novas lojas e Terrenos**, parcialmente compensado pela queda no CAPEX destinado à **Infraestrutura, CDs, TI e Outros**, resultado da forte base forte de comparação de 2023, quando foram abertos 6 novos CDs versus 1 CD em 2024.

Ainda nos 9M24, **R\$ 664,2 milhões** foram investimentos em novas lojas, desse valor **R\$ 327,2 milhões** são relacionadas a lojas abertas até setembro de 2024 e **R\$ 337,0 milhões** são de obras em andamento. Quanto à linha de Terrenos, que totalizou **R\$ 128,6 milhões**, **R\$ 40,4 milhões** correspondem a terrenos com lojas em operação, enquanto os **R\$ 88,2 milhões** restantes referem-se a terrenos destinados a futuras lojas.



Caruaru/ PE

Anexos

I – Demonstração de Resultados IFRS 16

Demonstração do Resultado (em R\$ mil)	3T24	3T23	Var. (%)	9M24	9M23	Var. (%)
Receita bruta de vendas	9.430.082	7.809.494	20,8%	26.478.556	21.657.808	22,3%
Serviços prestados	44.662	39.435	13,3%	124.047	86.822	42,9%
Deduções	(1.059.394)	(877.896)	20,7%	(3.009.423)	(2.408.238)	25,0%
PIS/COFINS sobre subvenção para investimentos	(34.853)	-	-	(96.662)	-	-
Devoluções	(43.441)	(36.104)	20,3%	(138.068)	(104.111)	32,6%
Receita líquida de vendas	8.337.057	6.934.929	20,2%	23.358.451	19.232.281	21,5%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados ⁽¹⁾	(6.443.134)	(5.374.203)	19,9%	(18.102.310)	(14.933.747)	21,2%
Lucro bruto ⁽¹⁾	1.893.923	1.560.726	21,3%	5.256.141	4.298.534	22,3%
<i>Margem Bruta ⁽¹⁾</i>	<i>22,7%</i>	<i>22,5%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>22,5%</i>	<i>22,4%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Vendas	(1.102.000)	(930.687)	18,4%	(3.197.344)	(2.556.580)	25,1%
Despesas Administrativas	(112.934)	(117.896)	-4,2%	(309.315)	(341.547)	-9,4%
Outras despesas/receitas, líquidas ⁽¹⁾	5.492	413	1229,8%	(12.266)	28.865	-142,5%
Despesas totais (ex depreciação e amortização)	(1.209.442)	(1.048.170)	15,4%	(3.518.926)	(2.869.262)	22,6%
EBITDA	684.481	512.556	33,5%	1.737.215	1.429.272	21,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8,2%</i>	<i>7,4%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>7,4%</i>	<i>7,4%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(95.494)	(98.528)	-3,1%	(285.374)	(288.674)	-1,1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	588.987	414.028	42,3%	1.451.841	1.140.598	27,3%
Receitas financeiras	58.966	63.855	-7,7%	185.102	189.830	-2,5%
Despesas financeiras	(150.928)	(118.367)	27,5%	(431.995)	(348.837)	23,8%
Despesa financeira de arrendamento	(57.862)	(45.536)	27,1%	(162.305)	(117.905)	37,7%
Resultado financeiro	(149.824)	(100.048)	49,8%	(409.198)	(276.912)	47,8%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	439.163	313.980	39,9%	1.042.643	863.686	20,7%
Imposto de renda e contribuição social	(160.103)	353	-	(393.387)	(19.295)	1938,8%
Crédito IR/CS Juros sobre Capital próprio	34.135	-	-	112.724	-	-
Compensação prejuízo fiscal acumulado	61.101	(736)	-	119.712	2.130	5520,3%
IR e CS diferido sobre provisões	4.875	-	-	65.199	-	-
Imposto de renda e contribuição social total	(59.993)	(383)	15547,5%	(95.752)	(17.165)	457,8%
Lucro líquido do exercício	379.170	313.597	20,9%	946.892	846.521	11,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>4,5%</i>	<i>4,5%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>4,1%</i>	<i>4,4%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>

(1) Considera no CMV as verbas com fornecedores, que antes transitavam pela linha de Outras Receitas/Despesas, em conformidade com as práticas de mercado.

II – Balanço Patrimonial

Ativo (em R\$ mil)	Set/24	Dez/23	Set/23
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	698.687	1.289.138	1.116.813
Contas a receber	3.509.695	3.457.628	2.868.599
Estoques	5.963.407	5.087.655	4.939.475
Tributos a recuperar	527.556	419.631	249.090
Outros ativos	233.914	116.483	132.658
Total do ativo circulante	10.933.259	10.370.535	9.306.635
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	112	882	824
Partes relacionadas	32	104	5.616
Tributos a recuperar	278.177	239.491	320.271
Imposto de renda e contribuição social diferidos	203.290	-	-
Outros ativos	106.667	84.444	85.958
Depósitos judiciais	29.568	27.436	26.300
Ativos de direito de uso	1.884.077	1.850.811	1.774.395
Investimentos	43.144	19.238	1.258
Intangível	46.893	33.840	30.907
Imobilizado	4.375.436	3.730.515	3.504.174
Total do ativo não circulante	6.967.396	5.986.761	5.749.703
Total do ativo	17.900.655	16.357.296	15.056.338

Passivo (em R\$ mil)	Set/24	Dez/23	Set/23
Passivo circulante			
Fornecedores	2.958.921	3.039.206	2.308.076
Empréstimos, financiamentos e debêntures	548.585	465.402	231.929
Obrigações trabalhistas	494.728	394.255	410.755
Obrigações tributárias	642.737	212.910	145.007
Tributos parcelados	14.731	11.977	11.518
Passivos de arrendamento	100.131	35.626	35.351
Juros sobre capital próprio a pagar	286.624	-	-
Outros passivos	172.311	76.354	49.173
Partes relacionadas	-	-	18.094
Total do passivo circulante	5.218.768	4.235.730	3.209.903
Passivo não-circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.259.718	1.313.982	1.546.724
Tributos parcelados	22.330	17.490	17.251
Provisão para riscos	64.033	59.821	57.918
Passivos de arrendamento	1.926.101	1.927.542	1.839.131
Partes relacionadas	12.989	29.218	-
Total do passivo não circulante	3.285.171	3.348.053	3.461.024
Patrimônio líquido			
Capital social	8.057.731	8.013.514	4.777.949
Ações em tesouraria	(4.095)	(2.980)	-
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	-	44.217	44.217
Reserva legal	192.566	192.566	173.321
Reserva de incentivos fiscais	93.413	424.955	3.291.894
Lucros acumulados	935.145	-	-
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	9.274.760	8.672.272	8.287.381
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	121.956	101.241	98.030
Total do patrimônio líquido	9.396.716	8.773.513	8.385.411
Total do passivo e do patrimônio líquido	17.900.655	16.357.296	15.056.338

III – Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	3T24	3T23	9M24	9M23
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	439.163	313.980	1.042.643	863.686
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	95.494	98.528	285.374	288.674
Baixa de passivos de arrendamento	57.865	51.784	181.129	118.092
Provisão para obsolescência e quebras	(2.058)	6.080	(508)	10.982
Atualização monetária de arrendamentos	(48)	(6.221)	(11.260)	(305)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.274	6.821	24.498	15.166
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	52.751	43.608	161.551	153.307
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	(7.084)	215	632	2.019
Provisão para riscos	2.288	2.249	4.212	29.872
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(337.512)	(292.753)	(76.565)	(335.509)
Estoques	(667.292)	(251.607)	(875.244)	(965.082)
Tributos a recuperar	6.039	57.666	(94.490)	(23.833)
Depósitos judiciais	(800)	(1.806)	(2.132)	(5.492)
Outros ativos	(51.230)	(1.598)	(139.654)	(84.553)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	171.018	124.339	(80.285)	299.502
Obrigações trabalhistas e tributárias	56.226	36.981	267.296	125.566
Tributos parcelados	6.118	81	7.594	(1.814)
Outros passivos	33.500	8.950	95.957	20.121
Impostos pagos de juros sobre capital próprio	(13.690)	-	(44.918)	-
Impostos pagos	-	(383)	(26.335)	(17.165)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(149.978)	196.914	719.495	493.234
Juros pagos	(34.728)	(40.109)	(111.909)	(122.844)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(184.706)	156.805	607.586	370.390
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(239.684)	(371.193)	(887.726)	(852.701)
Venda de imobilizado	12.082	84.700	27.669	124.367
Integralização de capital - Investidas	20	-	(23.906)	-
Aquisição de intangível	(4.818)	(5.812)	(16.361)	(28.274)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	219	857	770	684
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(232.181)	(291.448)	(899.554)	(755.924)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	32.170	22.390	136.381	49.797
Partes relacionadas	(12.972)	2.369	(16.157)	(5.381)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(66.120)	(45.532)	(157.104)	(132.660)
Recompra de ações	-	(7.465)	(10.818)	(7.465)
Ajuste participação de não controladores em investidas	7.407	-	8.969	1.095
Pagamento passivo de arrendamento	(85.025)	(76.095)	(259.754)	(198.686)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(124.540)	(104.333)	(298.483)	(293.300)
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(541.427)	(238.976)	(590.451)	(678.834)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.240.114	1.355.789	1.289.138	1.795.647
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	698.687	1.116.813	698.687	1.116.813
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(541.427)	(238.976)	(590.451)	(678.834)

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

ri@grupomateus.com

São Luís, 11 de novembro de 2024

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.



Recife - PE